

## O USO DO INSTAGRAM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

**Eder Marcio Araújo Sobrinho**

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica,  
 Docente de Educação Física do Campus Presidente Figueiredo- IFAM  
 marcio.sobrinho@ifam.edu.br

### RESUMO

Esse relato apresenta a experiência de utilização da rede social Instagram como recurso didático nas aulas de Educação Física, do curso técnico de nível médio na forma integrada em Desenvolvimento de Sistemas do IFAM – Campus Presidente Figueiredo. Inicialmente, foi realizada roda de conversa com os alunos buscando refletir sobre os motivos que ocasionavam o desinteresse em participar das atividades propostas nas aulas de Educação Física. Após revisão de literatura, foram identificados estudos que sinalizaram para a utilização das TICs, em especial, as redes sociais para solucionar a problemática do desinteresse. A partir daí, optamos pela utilização do Instagram como recurso didático. Foi criado um perfil na rede social para disciplina, onde disponibilizamos vídeos e materiais referentes aos conteúdos teóricos da disciplina e, posteriormente, realizaram-se aulas práticas relacionadas às temáticas tratadas por meio da rede social. Como resultado, observamos que a utilização do Instagram contribuiu para o aumento do interesse dos alunos em participar das atividades da disciplina de Educação Física, além da melhora na aprendizagem observada ao longo do processo.

**Palavras-Chave:** Redes sociais. Recursos didáticos. Ensino médio integrado.

### INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos as novas tecnologias têm causado constantes transformações em nossa sociedade e a internet é responsável por boa parte dessas mudanças, contribuindo significativamente em diversos setores. Hoje, a internet está presente na vida da maioria das pessoas por meio de dispositivos móveis como tablets e smartphones, possibilitando o acesso à informação de uma forma nunca vista antes.

Um dos fenômenos dessa era digital são as redes sociais que, notadamente, estão entre os recursos preferidos de grande parcela da população. Redes sociais como Facebook, Whastapp, Instagram, Youtube, dentre tantas outras, são utilizadas para entretenimento, comunicação, relacionamentos e favorecem a produção de conteúdos audiovisuais pelos seus usuários.

Considerando que as redes sociais estão presentes no dia a dia da maior parte da população, incluindo professores e alunos, percebemos que a sua utilização como ferramenta pedagógica ainda é muito restrita, sendo pouco exploradas no contexto escolar. Nesse sentido, o objetivo deste relato é discorrer sobre a experiência de utilização

da rede social Instagram como recurso didático, nas aulas de Educação Física do Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada do IFAM – Campus Presidente Figueiredo.

## **OS MOTIVOS DA UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS**

A ideia de utilização das redes sociais como recurso didático para aulas de Educação Física, surgiu após a reflexão a cerca de um problema observado com os alunos que ingressavam na instituição. Ao longo das aulas iniciais, percebemos o desinteresse de uma grande parcela dos alunos em relação às atividades de Educação Física, principalmente referente às práticas corporais, que são objetos de estudo da disciplina. Na busca por compreender o motivo desse desinteresse, que ao longo dos primeiros bimestres resultaram no baixo rendimento acadêmico da maioria dos discentes, foi proposta uma roda de conversa em uma das turmas ingressantes para, a partir das falas dos alunos, pensar em alternativas que pudessem motivá-los a participar das atividades propostas e compreender a importância da Educação Física no contexto escolar.

A turma escolhida foi a ingressante no Curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, composta por 32 alunos, de ambos os sexos, com idades entre 14 e 16 anos. Durante o momento de diálogo com a turma, percebemos que a grande maioria relatava que suas experiências no ensino fundamental foram marcadas por aulas de cunho altamente tecnicista, focada apenas nas habilidades específicas para a prática esportiva. Percebemos que essa é uma realidade observada em muitas escolas, onde a vivência das aulas de Educação Física limita-se a práticas esportivas que privilegiam apenas os alunos mais habilidosos, ficando os demais excluídos e sem qualquer opção de outras atividades. Diante desse contexto, iniciamos o planejamento de ações que culminaram na proposta de utilização do Instagram como recurso didático no segundo semestre do ano de 2019.

O primeiro passo foi pesquisar na literatura quais metodologias inovadoras vêm sendo utilizadas para sanar a problemática identificada, pois, sabemos que esse fenômeno vem acontecendo em todo país. De acordo com Darido (2004) historicamente apenas uma parcela dos alunos, em geral, os mais habilidosos, estão efetivamente engajados nas atividades propostas pelos professores. A autora ressalta que esses professores estão, em sua grande maioria, influenciados pela perspectiva esportivista, valorizando apenas os alunos que apresentam maior nível de habilidade, o que acaba afastando os que mais necessitam de estímulos para a atividade física.

Dentre as novas perspectivas para o ensino da Educação Física, nos deparamos com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs em diversos estudos. Os autores relatam que o uso das TICs, em especial das redes sociais, proporciona o aumento do interesse dos alunos pelas aulas, além de contribuir para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra por meio de todas as dimensões, contribuindo para que os alunos obtenham autonomia em relação às práticas corporais, formando cidadãos que irão produzi-las, reproduzi-las e também transformá-las (DARIDO, 2004; SILVA, 2017; GEMENTE, 2015).

O Segundo passo foi identificar entre os alunos da turma selecionada, qual a rede social de sua preferência, para isso fizemos um levantamento por meio de um questionário que solicitava do discente que apontasse a rede social que mais utilizava. Os resultados

apontaram que a rede social preferida dos estudantes era o Instagram. Desse modo, iniciamos o processo de criação de conteúdos audiovisuais para inserção da dimensão conceitual dos conteúdos presentes na ementa do curso, por meio da rede social de preferência dos alunos.

## **O INSTAGRAM COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Após a criação do perfil da disciplina no Instagram, apresentamos o recurso em uma aula inicial e explicamos para a turma como a rede social seria utilizada, solicitando que os alunos adicionassem o perfil da disciplina “Educação Física em Ação”. Nesse sentido, utilizamos uma série de videoaulas que foram publicadas no perfil da disciplina da rede social, além de textos e material de apoio, referentes aos conteúdos que seriam abordados no 4º bimestre. Os alunos ficaram muito empolgados, pois, de acordo com seus relatos era a primeira vez que utilizariam o Instagram para aprender conteúdos escolares.

Programamos o compartilhamento dos conteúdos audiovisuais e materiais de apoio no Instagram, sempre com uma semana de antecedência das aulas. Estrategicamente, os vídeos tratavam dos conteúdos que seriam abordados na aula, com a utilização de uma linguagem simples e própria das redes sociais, o que possibilitou uma maior identificação dos alunos e interesse pelos temas abordados. Além dos vídeos, postagens nos stories (recurso da rede social) promoveram uma grande aceitação por parte dos alunos que começaram a interagir de forma espontânea e a fazer perguntas relacionadas aos conteúdos.

De acordo com Silva (2017), a utilização das redes sociais no contexto escolar, contribui para o aumento do interesse dos alunos pelas aulas, pois, essa ferramenta promove uma interação dinâmica por meio de recursos simples e funcionais. O autor ressalta que o processo de interação gerado nas redes sociais “é uma vantagem que pode e deve ser usada pelo docente utilizando-o para disseminar informações, buscando aprofundamento em temáticas discutidas em aula, onde o professor pode dirimir dúvidas a qualquer hora, de qualquer lugar” (SILVA, 2017, p. 60).

Selecionamos os conteúdos teóricos, os quais identificamos ao longo de nossas observações nos anos anteriores, que apresentavam um grau de complexidade elevado. Isso acarretava um baixo rendimento da turma, pois devido ao tempo reduzido de aula, apenas 50 minutos semanais, não conseguíamos contemplar todos os conteúdos em seus aspectos teóricos e práticos. Assim, além de contribuir para o aumento de interesse pelas aulas, o uso do Instagram foi capaz de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem no que tange as dimensões conceituais e atitudinais.

Figura 1 - Perfil do Instagram criado para a disciplina de Educação Física do IFAM 1



Fonte: Instagram, 2020.

A figura 1 apresenta o perfil da disciplina no Instagram onde foram postados, ao todo, 5 vídeos entre os meses de novembro e dezembro de 2019. Os conteúdos abordados foram: estilo de vida, metabolismo e exercício físico, tipos de corpos, princípios do treinamento e hormônios e exercício físico. Todos os vídeos e demais postagens na rede social foram imprescindíveis para trabalharmos os conteúdos em sua dimensão conceitual, além de dar encaminhamentos para as atividades práticas, aliando teoria a prática e propondo uma reflexão crítica ao final desse processo.

Nesse aspecto, nos amparamos nos estudos referentes aos princípios da educação profissional e tecnológica – EPT e das novas metodologias em Educação Física no Ensino Médio Integrado. Segundo Moraes, Souza e Costa (2017, p. 113), “[...] teoria e a prática são dimensões basilares na formação humana integral dos sujeitos, a indissociabilidade dessas duas propostas consiste em um importante passo para que a formação profissional proporcione conhecimentos técnicos e teóricos [...]”.

De acordo com Darido (2004), além de se pensar a Educação Física apenas como prática esportiva, hoje, é essencial que os conteúdos trabalhos no Ensino Médio estejam atrelados à qualidade de vida e hábitos esportivos saudáveis. A autora reforça a necessidade de aliar à dimensão conceitual as demais, promovendo uma articulação entre teoria e prática. Assim, o conhecimento e o reconhecimento da importância das práticas corporais, que significa, entender, compreender o porquê realizar atividade física, como realizá-la, quais os efeitos, além de outros ligados a cultura corporal.

Nessa perspectiva, todos os conteúdos teóricos foram articulados com atividades práticas e discussões reflexivas em relação aos temas abordados que ocorreram ao final das atividades e também por meio dos comentários no Instagram. Um fator importante observado foi a empolgação dos alunos em participar das atividades práticas, principalmente daqueles que inicialmente demonstravam certo desinteresse pelas aulas de Educação Física. Consideramos que o uso do Instagram foi extremamente importante nesse processo de ressignificação das aulas de Educação Física.

Figura 2 – Atividades práticas realizadas no ginásio poliesportivo do IFAM



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Após a vivência das atividades práticas e discussões relacionadas aos conteúdos teóricos (figura 2), realizamos a avaliação bimestral com a turma. Por meio da análise das notas obtidas pelos alunos, percebemos que ocorreu um aumento significativo dos conceitos atribuídos aos discentes em relação aos bimestres anteriores. A melhora na aprendizagem observada por meio das notas obtidas pelos alunos sugere que, de fato, a metodologia de uso do Instagram contribuiu para aumento do interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física e, conseqüentemente, melhor rendimento acadêmico.

Corroborando, Fhaiha (2016, p. 104) destaca que dentre os efeitos positivos observados com a inserção das redes sociais nas aulas de Educação Física, estão à melhora na aprendizagem, maior interesse do aluno pelos conteúdos teóricos e articulação entre teoria e prática “valorizando a aprendizagem significativa e a ampliação das dimensões dos conteúdos”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desinteresse e falta de motivação em participar das aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado é um grande problema. Nesse contexto, faz-se necessário entender que os alunos são pessoas concretas, com aspirações, interesses e motivações diferenciadas, além de suas experiências anteriores serem fator importante para o sentido que cada um atribuí aos conteúdos propostos pela disciplina. Dessa forma, nossa experiência nos mostra que é necessário observar e dialogar com esses sujeitos, para então entender os motivos que levam ao desinteresse em participar das atividades propostas na disciplina.

Assim, depois de refletir sobre os anseios desses alunos, pensou-se em articular as redes sociais para o enriquecimento das aulas de Educação Física, pois os nossos alunos estão diretamente ligados a elas por meio dos smatphones, além de ficarem empolgados com metodologias diferentes que estejam relacionadas ao seu mundo pessoal. O uso do Instagram como recurso didático contribuiu significativamente para o aumento do interesse pelas aulas de Educação Física, resultando também na melhora da aprendizagem.

Concluimos esse relato apontando a utilização das redes sociais como possível saída para tornar as aulas de Educação Física mais atrativas e motivadoras. Acreditamos que o melhor aproveitamento das novas tecnologias pelos professores pode contribuir para

construção de inúmeros recursos didáticos, capazes de potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Com base em nossa experiência, finalizamos ressaltando a importância de que novos estudos possam se aprofundar nessa temática, de modo a contribuir para o melhor aproveitamento das redes sociais no âmbito educacional.

## REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004.

FRAIHA, A. L. G. (2016). **TIC nas aulas de Educação Física: para ensinar basquetebol**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, SP: UNESP, 2016.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello. **Atletismo na educação física escolar: a elaboração colaborativa do software Athletic**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, SP: UNESP, 2015.

MORAIS, J. de. M.; SOUZA, A. P.; COSTA, T. A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, p. 111, 2017.

SILVA, Marilin Helena da Costa Chanan. **Rede social facebook como ambiente virtual de aprendizagem na disciplina de educação física no ensino médio**. 2017. 168 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Internacional - UNINTER, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/handle/1/135>>. Acesso em: 03 jan. 2020.